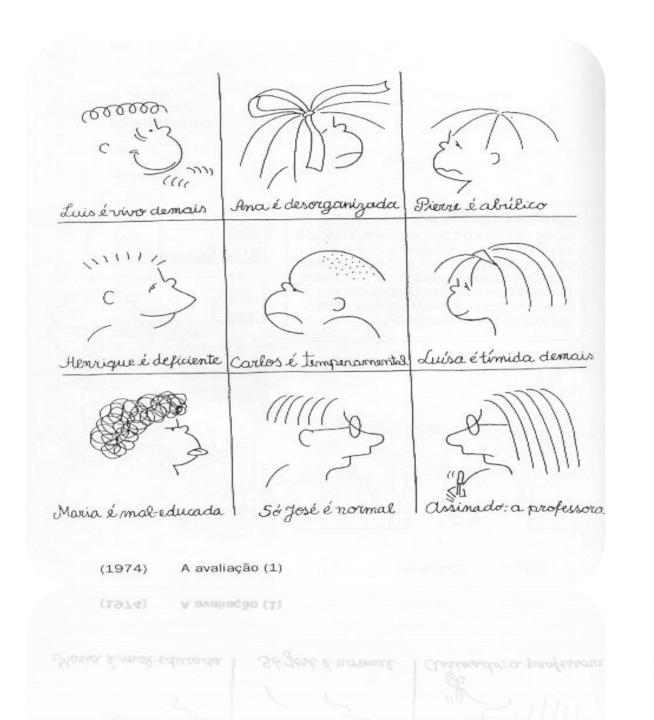


AVALIAÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA A PARTIR DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL





AVALIAÇÃO... Espelho de concepções...











Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Com base na DCNEI, "As instituições de Educação Infantil, sob a ótica da garantia de direitos, são responsáveis por criar procedimentos para avaliação do trabalho pedagógico e das conquistas das crianças."







- I a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II utilização *de múltiplos registros* realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- III a *continuidade* dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- IV documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- V a *não retenção* das crianças na Educação Infantil





# A vida se revela nos detalhes...











DO ESTADO DO PARANÁ







A *observação* nesta perspectiva esta relacionada aos processos de escuta das crianças e suas diversas manifestações em diferentes linguagens o que prescinde de um olhar crítico e criativo sobre todos os processos vividos... Pelas crianças e adultos...





DO ESTADO DO PARANÁ

### Registro

ganha forma, permitindo materializar e comunicar o vivido







### CONEXÃO

#### **PROFESSOR**

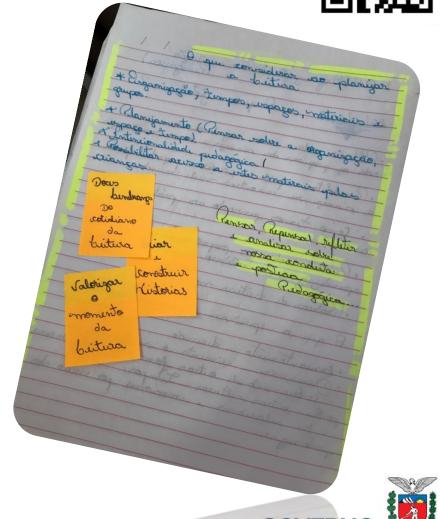
A água faz parte da vida da criança desde a sua formação. Sua casa antes de nascer é num ambiente cercado por água e é la que a vida começa e se desenvolve durante 9 meses. Então.....a água, este elemento tão valioso já é conhecido de nossas crianças. Por isso água e criança, são sinônimos de alegria, diversão, vida, aprendizagens, imaginação e tudo que uma criança é capaz de criar e pensar. Quantas possibilidades com este elemento cristalino e que tanto os pequenos gostam!

Assim foi a tarde da nossa turminha do MIAII













DO ESTADO DO PARANÁ

#### O desafio de compartilhar...

- Subjetividade
- Singularidade
- Maravilhamento
- Extraordinário
- Descoberta
- Processos
- Escuta
- Singularidades
- Aprendizagens individuais e de grupo





Documentação específica que permita às *famílias conhecer o trabalho* da instituição junto às crianças e os

processos de desenvolvimento e aprendizagem da

criança na Educação Infantil





DO ESTADO DO PARANÁ

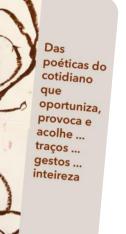




As paredes, contam, narram e convidam! Representam a intenção de comunicar e de construir memória, história e identidade.



democrática de compartilhar...







# A tela, os seres, e o "ser" experiência





• Eis que a tela é uma grande aliada, a estética e poética estão presentes, na luz, na sombra, no corpo que se lança na experiência de conhecer! O olhar e o toque são cúmplices, os "gritinhos" e dedinhos em riste são misto de cautela e estesia...





## Os corpos questionam... Experimentam e investigam



DO ESTADO DO PARANÁ











Mas quando a experiência nos toca, transpassa, inquieta, a busca com todos os sentidos ganha contornos curiosos...

E Luis ora estasiado, agora investiga a caixa curiosa de onde saem a mágica, os seres.

Uma hipótese! Uma busca e, ele olha em direção ao objeto de sua curiosidade...





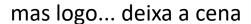




O conhecido, convida... E o desconhecido encanta,

Luis volta sua atenção ao conhecido, brinca, compartilha sentidos...











\ h

s i

n

ć

t

e

S

e

S

A descoberta...







Para Luis os dedinhos agora são também caminhos para encantarse e encantar o outro, sua hipótese se confirma, a tela é agora convite e também espaço de experiência e criação.







# Observar, pausar, silenciar, interpretar



#### Processo avaliativo

- Os instrumentos avaliativos da educação infantil são diferentes dos demais níveis de ensino;
- Nesse sentido a observação, o registro e a documentação são ferramentas essenciais no processo avaliativo;
- Avaliação precisa deter-se nos processos e não apenas nos resultados;
- Avaliação não é centrada apenas nas crianças mas deve centrar-se na avaliação do trabalho do professor e da instituição.

# Procedimentos fundamentais da Avaliação

- Elaborar instrumentos de avaliação;
- Análise e interpretação dos dados coletados;
- Compartilhar as informações com as crianças e com os familiares;
- Ampliar as possibilidades de aprendizagem.

  Pereira; Ropelato, 2009





# ALGUNS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO



- Pautas de observação
- Portfólios da turma/criança
- Anotações do educador/professor
- ■Gravações em áudio e vídeo
- Registro fotográfico
- Produções da turma/criança





### Parecer Descritivo



A avaliação deve permitir que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem.

"Garantir uma atenção continuada ao processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança e compromissada em apontar possibilidades de avanços".

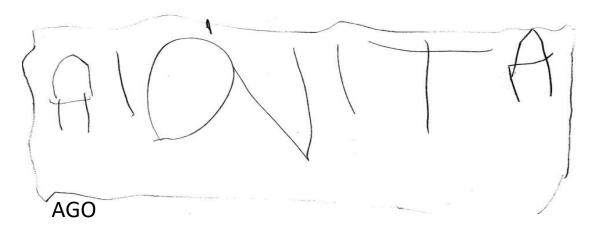
(OLIVEIRA, 2010).





Portfólio - Produções da criança: registro do nom próprio.





B GANTR,

SET

Ao escrever de memória o seu nome ainda troca a ordem de algumas letras. Mas, já sabe que ao usar o crachá consegue escrever seu nome. Já nomeia as letras do alfabeto e reconhece o nome de maior parte dos colegas da sala. Nov.

WITT OR I A









A partir de registros que a criança fez de seu nome (propostas desenvolvidas) a professora/educadora irá fazer questionamentos que ajudem a criança a perceber suas aprendizagens, seus avanços.

1.
Prof <sup>a</sup> – Separei atividades em que você escreveu o seu nome. Nestas atividades você
escreveu seu nome todas às vezes do mesmo jeito?
VITORIA- Parece tudo errado En não Salva men nome
PROF - O que parece evrado?
VITORIA - En triba 4 and e ealra fazer assim. Aponta
para o V e dis opre esta no lugar brodo Mas
hagera en set forer como crocho, blhando ele.
2.0
Prof <sup>a</sup> - Você pode encontrar o crachá de um dos colegas e dizer de qual deles é?
VITORIA - Pega o crochá do Gabriel.
PROFA Tem aloso parecido?
VITORIA - O G mão combina com o V. Mas tem o A
tambin rand.
3. ()





#### Reflexões da Equipe



- Apreciação do portfólio possibilite a criança:
- Recordar experiências e emitir opinião.
- Observar e comentar sobre suas produções e fotos selecionadas.
- Refletir, com apoio do professor, sobre seus avanços.
- **Relato Narrativo**: registrar experiências recentes e explicações de desenhos ou de outras produções.





### Ações democráticas de compartilhar: Reunião de pais



DO ESTADO DO PARANÁ



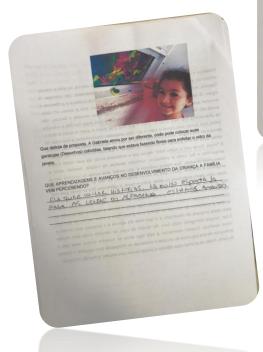


Paula O. Alves



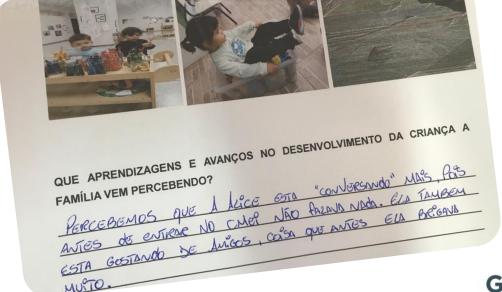
Ao conhecerem os processos as famílias passam a viver o sentido de *pertencimento* enquanto qualidade de *participação* 





QUE APRENDIZAGENS E AVANÇOS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA A FAMÍLIA VEM PERCEBENDO?

FARA AS LETPAS DO ALFABELDO. ESTAMOS AMANDO







Avaliação enquanto reveladora dos processos exige múltiplos olhares...

# compartilhamento,





MOMENTO DE CONSTRUÇÃO

Ao brincar no solário com os materiais de largo alcance, Laiza foi logo explorando os blocos de construção, montando varias coisas.

A Laiza sempre demonstra interesse em brincar com as madeiras fazendo suas experiências de construção, verificando pesos, tamanhos e possibilidades, falando o que está construindo: "É um bolo prof bem grandão!"

Fica bastante tempo concentrada nessa proposta, sempre feliz ao termino da construção, vivencia varias trocas e experiências com os colegas na exploração dos materiais de largo alcance. A Laiza é uma criança curiosa, criativa e esta sempre querendo conhecer o novo.

Que construção linda! Desafiadora! A escrita esta sutil, objetiva, e conta dos investir e da criança, pude ver ela nos detalhes sobre leitura e sua potencia criativa na escolha da magem, sugiro a leitura do texto acerca das materialidades e imaginação, que acredito serer ontos fortes do investimento de vocês! (texto encaminhado no email da Débora) E permitirá ( eplanejamento e a continuidade de proposições desafiadoras e que acolham as curiosidades ( os jeitos de aprender das crianças pequenas:

Outra sugestão para a equipe é que leiamos juntas os pareceres preliminares, facamos acréscimos sob o olhar diferenciado de cada uma, vocês estão numa linda caminhada, vale compartilhar e interpretarmos os processos das crianças juntas... Contem comigo!

Interage com a turma toda e com os professores, escolhe o seu brinquedo preferido e com quem quer brincar. (Quais são, os brinquedos, brincadeiras e amigos preferidos? E possível citar/detalhar?) Reconhece seus pertences, não faz uso da chupeta aqui no CMEI, gosta de ajudar os colegas e professores. (E possível detalhar mais?) No momento da chamada já identifica sua foto e dos colegas participa sempre cantando a música da chamada. Já tem autonomia de ir ao banheiro com o auxilio da professora. (E possível detalhar mais, caso tenha havido avanços significativos?) Demostra interesse nos momentos de leitura pelo professor, sendo sua historia preferida e a da BRUXA OLINDA neste momento da historia fica concentrada e viaja na historia fica observando e seus olhinhos brilham vivenciando cada fala do professor, sobre a BRUXA OLINDA OLINDA Sempre que pega um livro já começa a relatar a historia toda empolgada e sempre vem falar sobre a história que esta lendo .

Diálogos entre a equipe, durante o processo de escrita do parecer

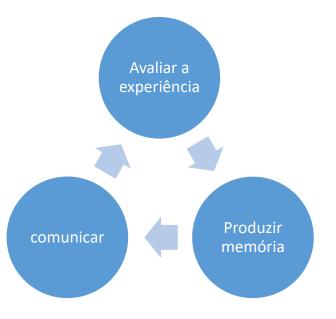








Rumo ao desafio de realizarmos a observação crítica e criativa das atividades, bem como das brincadeiras e interações no cotidiano, emerge a necessidade de documentar os processos vividos por todos os atores: professores, crianças e famílias, durante todos os momentos de permanência da criança na instituição, da sua chegada até a saída.







### Para avançar...



Realizar a Avaliação dos percursos individuais de cada criança, dando visibilidade "a forma delas participarem nas atividades, seus parceiros prediletos para a realização de diferentes tipos de tarefas, suas narrativas, pode ajudar o professor a reorganizar as atividades de modo mais adequado ao alcance dos propósitos infantis e das aprendizagens coletivamente trabalhadas"

Avaliação dos processos e não das crianças!





# Das intencionalidades ao contexto



O contexto

Luz;(misturas de cor tem efeitos diferentes das misturas de tintas) propor luz natural e cores transparentes: filme translúcido nas janelas e túnel nas mesas, projeções, na parede e tecidos, luz artificial no retroprojetor e materiais opacos e translúcidos

A geometria da luz: fonte de luz lateral/ questão estética

Como aprendem?

A partir das investigações, explorações e interações

Crianças pequenas

Interesses das crianças:

As crianças de 2 e 3 anos cotidianamente investigam as sombras, cores, incidência e ausência de luz em diferentes ambientes do CMEI, com luz natural e artificial, com diferentes matizes, intensidades.

Contextos relacionais e oportunidades:

Tempos/espaços/materiais

Campos de experiências/possíveis

Como é viver a experiência com corpo, luz e cor?

Corpo, gesto e movimento (expressão e ação sobre o mundo)

Traços, sons, cores e formas (cor enquanto sensação produzida pela luz)





# Registro, memória e interpretação











Registros iniciais, dos fatos observados

PENSAR, PROPOR E REPLANEJAR





#### CONEXÃO

### PROFESSOR

# O processo de escuta, interpretação e replanejamento



Organização do trecho a ser compartilhado/o que ficou mais saliente/ a questão central

Quais as investigações, explorações e interações identificamos?

Intervenção cromática ao manipularem a luz e a cor

da audição consciente que provoca novas experiências estéticas a partir do pulso, intensidade

A ação das crianças em destaque

Sentem que a luz tem uma dimensão emocional, estética provocada pela luz lateral... Suscitou novas explorações e experiências

Percepcionaram a cor existente X a cor introduzida realizando intervenção cromática a partir da qualidade tátil dos materiais e do equipamento retroprojetor, ao sentir a qualidade da cor numa gramática tátil: seco ,frio, leve, maleável

A ação da criança e a potência das interações a partir de encontros e dos diferentes materiais que provocam a curiosidade

Percebem a manipulabilidade das fontes de luz

Cor e luz mudando o ambiente a partir da ação Quais questões a serem aprofundadas pelas crianças e adultos?

Como dar continuidade?

As crianças sabem ? Como sabem?

Conhecem a identidade cromática do ambiente, perceberam os filtros de cor mudando a identidade do ambiente As transformações : do ambiente cromático, filtros preparados e filtros ao acesso da ação e transformação pelas hipóteses das crianças Pensar contextos: tempos/espaços e materiais Potencializar as investigações, explorações e interações.





CONEXÃO

**PROFESSOR** 

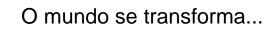
A experiência, a transformação e os convites





• O ambiente é algo que Heloisa conhece bem em suas andanças pelo CMEI, mas, nesse contexto ela percebe de imediato o convite e a provocação... Sem demora se lança num túnel de luz, cor e sensações.

Logo sua investigação é convite! E outros buscam a mesma relação









DO ESTADO DO PARANÁ







Ela continua... Concentra sua atenção nas fontes de luz, e como quem rememora experiências...experimenta... De onde vem? Pra onde vai? É a mesma imagem? As dimensões da projeção intrigam... Mas...

A presença do outro também é experiência...

E juntos se lançam a descobrir novas possibilidades de ver e transver um mundo que se transforma pelo olhar, num universo de luz e cor inusitado aos olhos de quem vive experiências inaugurais!

GOVERNO



## O que documentar?



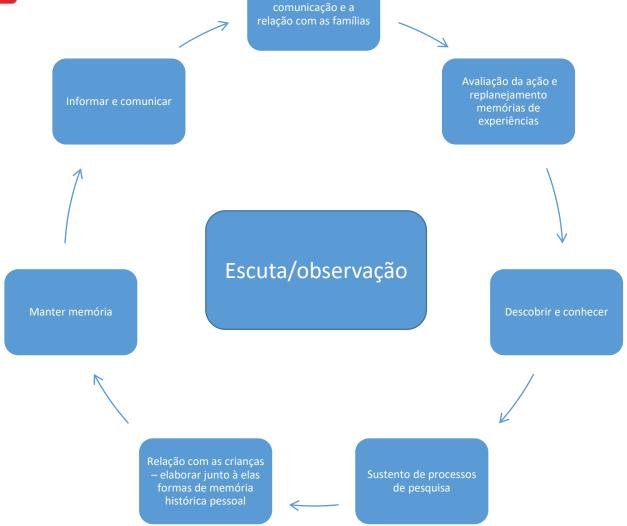
- O cotidiano;
- Descobertas das crianças;
- As falas;
- Produções das crianças;
- As nossas impressões, dúvidas, interpretações, hipóteses, as trocas entre os grupos, leituras, as intervenções, planejamentos de contextos, aprender com as crianças...





## O que fazemos com tudo isso?











**EQUIPE: CMEI CIRO FRARE** 

PROFESSORAS \_\_\_

LUCINEIA BATISTA DE CAMARGO PERES

ILMA MARA SANTOS BASSAN ROSA MARIA GOMES CANDIDO ROSANGELA CORDEIRO FRANCO DEUZELIA BRITTO KOVALCZKOWSKI

CARI FRANCINE PIRES DA SILVA MARIA MARCIA APARECIDO

LEDILENE FERMINO ALVES DOS SANTOS

ELISABETE LUCINDA DE OLIVEIRA

**KELLY DOS SANTOS RODRIGUES DA SILVA** 

DEBORA CRISTINA DOS SANTOS
JULIANA CAROLINE MARCHI

LUCIMARA DE ANDRADE BATISTA

MICHELE CRISTINA FRANCO

ZECLEIA LEIXA DIAS

FERNANDA SANTANA DE OLIVEIRA

MARINES RIBEIRO

ALINE ELUIZE CARDOSO

MARIA SEBASTIANA GONCALVES PEIXOTO PAULA FERNANDA FAGUNDES DE LIMA MAYARA ALBUQUERQUE LIRMAN

VIVIAN BARAUNA DA SILVA

**EVA MARCILENE BORTOTTI DOS SANTOS** 

JESSICA COSTA SANTOS

JOYCE THALITA ALVES RIBEIRO

JOSIELI FARIAS BARBOSA

**CLEONICE RIBEIRO DOS SANTOS** 

FATIMA NAZARETH POLIZEL

ADRIANA MARTINS DE JESUS

ELIZANGELA CRISTINA FLORENCIA DE OLIVEIRA

EQUIPE PEDAGÓGICA

MARJANE S AMARAL

PATRICIA CELLI DA SILVA RIBEIRO

DIREÇÃO\_

MARCIA FERNANDES

AGRADECIMENTOS:

PAULA DE OLIVEIRA ALVES

